



Título: Empreendedorismo Social Que Inova E Gera Desenvolvimento Social E Econômico: Um Olhar Na Formação Do Empreendedor Social Por Meio Da Abordagem Antropológica Dos Fluxos Da Vida (*Flows Of Life*)

Autores: Cora Franklina do Carmo Furtado, José Joaquim Neto Cisne, Ana Karla Brito Cordeiro, Yara Silva Gomes, Davi Dantas de Souza

Introdução:

Ser um empreendedor social é não ter o foco no lucro de mercado, e sim em um objetivo que poderá impactar beneficentemente a sociedade. É característica do empreendedorismo social não ter suas ações focadas na geração de riqueza. "... A missão social é explícita e central, o que, obviamente, afeta a forma como os empreendedores sociais detectam e avaliam as oportunidades. O impacto relacionado com a missão torna-se o critério central, não a criação de riqueza." (DEES, 2001). Neste sentido, "esse modelo de empreendedorismo se dá em função de atitudes comportamentais (inovação, proatividade e gestão de riscos) e está sujeito a interações com um ambiente dinâmico, na busca de um negócio sustentável e no cumprimento de uma missão social." (CAMPIGOTTO-SANDRI et al, 2020, 512). Ingold (2000) discorre que a construção da cultura vista pelo olhar antropológico passa por um corpo e uma mente inseridos em um ambiente que aos poucos assimilam seus valores culturais e refletem um comportamento em suas escolhas.

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS traçam 17 objetivos com metas para alcançar a transformação do mundo para uma condição mais justa e igual. O objetivo 10 trata da redução das desigualdades e traz por meta, o texto da meta 10.7 que propõe: "Facilitar a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável das pessoas, inclusive por meio da implementação de políticas de migração planejadas e bem geridas". Decorrente dessa meta são delineadas mais quatro metas. "10.7.1 - Custo de recrutamento suportado pelo empregado em proporção do rendimento anual auferido no país de destino; 10.7.2 - Número de países que implementaram políticas de migração bem geridas; 10.7.3 - Número de pessoas que morreram ou desapareceram no processo de migração internacional; e 10.7.4 - Proporção da população de refugiados, por país de origem (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2021).

Objetivo:

O estudo justifica-se pela importância de compreender os aspectos culturais que norteiam o movimento do empreendedorismo social, humano, político e econômico no sentido de fomentar estudos e pesquisas no âmbito acadêmico. Compreender os aspectos culturais relacionados ao empreendedorismo social e inovação, tomou por base o que os fluxos da vida (*flows of life*) podem representar para os processos de formação do empreendedor social foi o objetivo deste estudo.

Objetivos específicos:

- Conhecer o empreendedor social e sua formação;
- Analisar as representações antropológicas que levaram o empreendedor social ao movimento de apoio aos migrantes e refugiados;
- Identificar elementos transformadores na narrativa, que influenciaram no desenvolvimento do empreendedorismo social nos aspectos social, humano, político e econômico.

Resultados:

A partir da análise da trajetória de vida do empreendedor social foi identificado que ele se deparou com a situação de vulnerabilidade de migrantes e refugiados pela primeira vez em uma obra missionária com apoio da igreja católica. As urgências imediatas dos migrantes o fez perceber a real necessidade de empreender ações de desenvolvimento para o trabalho e empreendedorismo. Assim nasce o projeto de inserção laboral, uma resposta de toda a caminhada de vida do Frei como ele narra a partir de lembranças das dificuldades vividas.

[...] Quando a gente foi crescendo mais, o ambiente que apesar da dificuldade era um ambiente de muita graça, foi nesse ambiente que aprendi a lidar com as adversidades e transformar as coisas em algo positivo, ver uma coisa, ouvir o alguém, e mesmo que fosse um objeto, buscar trabalhar, fazer alguma coisa positiva.

A fala do empreendedor destaca a influência da família desde a infância, principalmente dos pais, para o desenvolvimento de alguns aspectos do seu modo de pensar e lidar com os problemas, a forma de procurar sempre uma solução positiva e lidar com as adversidades sem se deixar abater. Neste aspecto é possível relacionar ao que abordou Ingold (2000) sobre os fluxos da vida.

O projeto denominado Inserção Laboral De Imigrantes e Refugiados tem a finalidade de inserir migrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade social, no mercado de trabalho e na sociedade. O Frei dá exemplos de como ajuda esses imigrantes.

[...] Os mais jovens têm procurado muito "onde é que Frei, que eu vou encontrar uma boa capacitação? O que está faltando no meu perfil? trabalho? Qual é o curso que eu posso procurar que vai me ajudar nessa área de trabalho?", então toda essa área de consultoria, de assistência, a gente procura dar aqui, então tudo começou a partir desse viés de eu ter trabalhado com RH e saber o que essas pessoas querem escutar, e aqui desse lado eu ser um caminho, uma ponte para essas pessoas alcançarem esses serviços.

Dessa maneira, a trajetória do empreendedor social em relação aos elementos de sua formação o levaram a empreender socialmente tomando por base a sua mente (ideias), corpo (matéria) e o ambiente no desenvolvimento de habilidades voltadas ao empreendedorismo social e que colaboram para redução das desigualdades.

Conclusão:

O empreendedorismo social, cujas ações tratam de promover a cidadania e buscar soluções para os problemas socioeconômicos e ambientais, poderá trazer uma significativa contribuição para esse tempo de grandes transformações econômicas e sociais. Neste contexto, o trabalho atingiu o objetivo de apresentar que a trajetória do Frei entrevistado traz elementos de uma construção cultural vivida nos ambientes pelos quais passou. O estudo fortalece as orientações antropológicas propostas por Ingold (2000) quando o Frei revela que ao longo da sua trajetória de vida teve vivências cristãs e de apoio aos mais vulneráveis o que o levou ao desenvolver habilidades. Nesse novo contexto espera-se um mundo mais solidário para se buscar formas de contornar desafiantes problemas como desemprego e dele derivando a fome, falta de moradia, evasão escolar, aumento da criminalidade, entre outros, exigindo que as empresas, governos e sociedade sejam criativos para solucioná-los. Para estudos futuros sugere-se pesquisas com outros empreendedores sociais no sentido de verificar o pressuposto de que a mente, corpo e ambiente são elementos realmente indissociáveis e podem indicar o desenvolvimento de habilidades por meio das práticas.